Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891 - 1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1968 — N.º 28.724 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Radiofoto UPI

Contra o símbolo da guerra, fuzileiros norte-americanos rezam num breve intervalo da luta

Cao Ky acompanhará a delegação de Saigon

SAIGON, 27 — O vice-presidente Nguyen Cao Ky acompanhará a delegação sul-vietnamita que irá a Paris para participar das conversações de paz ao lado dos Estados Unidos, Vietnã do Norte e FNL, na qualidade de assessor especial, cargo semelhante ao que ocupa Le Duc Tho junto à delegação norte-vietnamita. Embora ainda não se saiba quem mais integrará a representação de Saigon, espera-se que a conferencia ampliada comece na proxima semana.

A indicação de Cao Ky, conhecido por sua combatividade, foi anunciada hoje á noite pelo presidente Nguyen Van Thieu durante uma entrevista que concedeu á imprensa, doze horas depois que o Vietnã do Sul decidiu encerrar o boicote de 25 dias das conversações de Paris. O presidente disse que a delegação sul-vietnamita estará participando da primeira sessão das conversações "no maximo dentro de dez dias". A presença de Ky em Paris representa uma brilhante manobra politica de Thieu, pois enquanto satisfaz os "falcões" da administração, coloca o vice-presidente numa situação extremamente delicada, já que não poderá provocar complicações em Paris. Além disso, Van Thieu, que sempre foi seu rival, fica com as mãos livres para atuar politicamente em Saigon.

Delegação

O presidente informou também que a composição da delegação oficial será anunciada dentro de dias, mas tem-se como certo que dela participarão o ministro Pham Dang Lam, que chefiava a equipe de observadores sul-vietnamitas em Paris, e Binh Dieu, ex-embaixador de seu país nos Estados Unidos. A delegação compreenderá entre cinco e sete elementos, assessorados por varios grupos de peritos encarregados dos assuntos pertinentes.

O ministro do Exterior do Vietnã do Sul, Tran Chanh Thanh, que leu ontem para os jornalistas o comunicado sobre a participação do seu país nas conversações de Paris, salientou hoje que se trata de uma grande vitoria para o povo do Vietnã do Sul e indicou três pontos que apoiariam a sua afirmação: O Vietnã do Sul representará um importante papel, cabendo-lhe as principais questões concernentes aos problemas internos; houve acordo com os Estados Unidos e as conversações constituirão "uma conferencia inteiramente nova" — bilateral e não a quatro, a despeito das afirmações contrarias; e os Estados Unidos esclarecerão que não haverá pressões para a formação de qualquer governo de coligação, considerando a FNL apenas como instrumento de criação do Vietnã do Norte.

Quem é

Nguyen Cao Ky é um piloto de combate convertido em politico e ardente nacionalista. Por varias vezes insistiu em que o governo do Vietnã do Sul deve ser a parte mais importante de qualquer conversação com os comunistas. Mostrou-se por vezes descontente com os politicos norte-americanos e com as perspectivas de uma solução politica para o conflito. Quando primeiro-ministro, convocou a formação de um exercito popular voluntario para invadir o Vietnã do Norte e sempre defendeu ponto de vista segundo o qual a guerra deveria ser ganha nos campos de batalha e não numa mesa de conferencias.

Ky nasceu em Son Tay, Vietnã do Norte, onde foi educado e recebeu instrução militar. Terminou seu curso de piloto numa escola francesa de Marrakesh, no Marrocos, no dia 15 de setembro de 1954, quatro meses depois de os franceses terem sido derrotados na Indochina. Aperfeiçoou-se na França e depois, entre julho de 1956 e julho de 1958, cursou a Escola de Estado-Maior e Comando de Aviação em Maxwell Field, nos Estados Unidos.

Nominalmente budista, Ky tornou-se vice-marechal-do-ar e comandante da Fôrça Aerea do Vietnã do Sul em consequencia do golpe militar que derrubou o govêrno catolico de Ngo Dinh Diem, em outubro de 1963. E' reputado como o melhor piloto de acrobacias de toda a Asia. Casado com uma ex-aeromoça, usa sempre um uniforme negro de piloto e porta um revolver com cabo de madrepérola. Tornou-se primeiro-ministro em 19 de junho de 1965 e foi eleito vice-presidente em 1967, renunciando á sua patente militar, como requer a lei.

Reações

Em Paris diplomatas norte-americanos e norte-vietnamitas afirmaram hoje que se reunirão nos proximos dias para estabelecer a data da primeira reunião de que participará a delegação sul-vietnamita, embora os delegados da FNL continuem se recusando a participar de conversações de duas delegações apenas — EUA e Vietnã do Sul de um lado e Vietnã do Norte e FNL de outro — afirmando que participarão em igualdade de condições com as demais delegações, devendo ser reconhecidos como entidade independente.

A atitude da FNL é interpretada como uma amostra do que norte-americanos é sul-vietnamitas enfrentarão no decorrer das conversações.

Em Saigon, horas depois da comunicação do presidente Van Thieu, o embaixador norte-americano, Ellsworth Bunker, acompanhado de Samuel Bergen, fêz uma visita de vinte minutos ao vice-presidente Nguyen Cao Ky. A visita foi confirmada por Washington mas não se sabe o que foi tratado.

Em Santo Antonio, Texas, o presidente Johnson mostrou-se satisfeito com a decisão sul-vietnamita, demonstrando grande esperança na paz, enquanto Australia, Nova Zelandia, Coréia do Sul e Tailandia — aliados dos Estados Unidos — cumprimentaram Saigon pela mudança de atitude, mostrando-se satisfeitos.

AFP, AP, Reuters e UPI

Entre dois fogos o plano de austeridade do general

PARIS, 27 — O plano de austeridade financeira do governo, destinado a salvar o franco de uma desvalorização, começa a ficar entre dois fogos: os empresarios e os circulos financeiros acham as medidas propostas muito "suaves" e os trabalhadores discordam principalmente do aumento de 400 milhões de dolares nos impostos indiretos sobre as vendas, além de temer o agravamento do desemprego.

A Comissão de Finanças da Assembléia Nacional aprovou hoje o plano de austeridade, com a oposição dos comunistas e dos membros da Federação da Esquerda. Foram feitas algumas modificações no projeto do governo, mas sem atingir as suas partes essenciais. Tem-se como certa a aprovação do projeto no plenario, onde o governo conta com uma folgada maioria de 133 votos.

O lider do Partido Centrista do Progresso e Democracia já anunciou que sua bancada votará a favor do projeto do governo. "Na batalha pela sustentação do franco — disse Jacques Duhamel — estamos no lado de quem o defende e não de quem o ataca".

Os trabalhadores

Os empresarios acham que o plano do governo não é "suficientemente austero", mas os observadores acreditam que eles acabarão aceitando as medidas propostas, inclusive porque elas não os prejudicarão muito. O protesto dos trabalhadores foi bem mais energico e não se deixa de notar nos circulos oficiais que sua oposição é a mais perigosa, podendo determinar o malogro do programa, se a insatisfação levar a novas greves.

Os trabalhadores temem que o principal peso do plano de austeridade recaia sobre seus ombros, enquanto os investidores e os homens de negocios — responsaveis, a seu ver, pela especulação com o franco, que provocou a crise atual — não serão afetados. A poderosa Confederação Geral dos Trabalhadores, dominada pelos comunistas, advertiu o governo que adotará "todas as medidas necessarias" para evitar que o plano de austeridade acabe com os beneficios conquistados pelos trabalhadores nas greves de *maio-junho*. "A CGT — diz um comunicado distribuido hoje — está decidida a fazer tudo o que fôr necessario para conter essas medidas antioperarias".

Por outro lado, para aumentar as dores de cabeça do governo, já se começa a sentir um novo descontentamento entre os estudantes. Os alunos da Universidade de Nanterre, nos suburbios de Paris — os mesmos que iniciaram a crise de maio-junho — fizeram protestos hoje, lançando tomates e frutas podres contra o reitor, por divergencias quanto á nomeação de um professor. E, em Marselha, os estudantes da Faculdade de Ciencias ocuparam uma sala de conferencia, para exigir a revisão do atual sistema de cobrança de anuidades.

Preços subirão

Os preços dos artigos de consumo subirão quase imediatamente á aprovação do plano de austeridade do governo pela Assembléia, que aumentará os impostos sobre todos os produtos manufaturados. O preço dos automoveis se elevará 6%, e o do gás e da eletricidade 4%. Espera-se que os preços dos generos alimenticios não subam mais que 1%.

O governo continua mantendo um rigoroso controle cambial no aeroporto de Orly, para que todo o dinheiro que entre no país seja trocado por francos e para que ninguém saia com mais dinheiro do que foi estipulado. Nos cruzamentos fronteiriços é mantida a mesma vigilancia e as guardas de todos os postos foram reforçadas para assegurar o cumprimento das determinações do governo.

Franco mantém-se

Apesar de uma ligeira baixa hoje no mercado de divisas, o franco francês continuou sendo cotado acima de seu valor normal, em parte por causa do apoio dado pelo Banco da França. A libra e o dolar continuaram firmes, registrando inclusive pequenas altas no fechamento.

Embora o Banco da Franca não tenha interferido no mercado diretamente, controlou suas cotações, comprando dolares á taxa de 4,9575 francos para vendê-los a 4,9580. Esse apoio indireto, que somente pode funcionar com exito com estrito controle de cambio, conservou a cotação da moeda francesa entre estes dois extremos.

A libra, cuja procura aumentou bastante hoje, ganhou varios *pontos com relação ao* franco, fechando a 11,8310 8400 contra 11,8190 8285 ontem. O marco alemão fechou em .... 124,330 420 francos por 100 marcos, contra 124,375 465 ontem. O franco suiço também subiu ligeiramente.

Em Londres, o mercado esteve calmo e a libra alcançou o seu *melhor nivel* desde o começo da crise monetaria na semana passada, oscilando entre 2,3870 e 2,3875 dolares. O franco francês, no entanto, experimentou uma ligeira baixa.

Em todos os mercados europeus, o ouro baixou um pouco de preço, passando, em Paris, de 42,26 na segunda-feira, para 41,02 a 41,26 dolares a onça. As *transações*, no entanto, continuaram em nivel três vêzes superior ao normal.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Congresso dá aumento

Da Sucursal de BRASÍLIA

O Congresso Nacional discutiu e aprovou na noite de ontem a mensagem do Executivo que aumenta os vencimentos do funcionalismo publico — civil e militar — da União em 20%. O projeto subiu á sanção presidencial.

O projeto do govêrno foi aprovado com alterações minimas, pois das 133 emendas apresentadas pelos congressistas, somente duas foram aceitas pela Comissão Mista encarregada de emitir parecer sobre o assunto. As emendas do deputado Paulo Macarini (MDB de S. Catarina) e do senador Catete Pinheiro (ARENA do Pará) consideram identicos os soldos dos militares da ativa e na inatividade e incorporam, para todos os efeitos, ao vencimento basico dos ocupantes dos cargos tecnicos-cientificos de saude, a gratificação pelo trabalho em regime de tempo integral, sob determinadas condições.

Arena substitui 9 e garante licença

Da Sucursal de BRASÍLIA

A licença para processar o deputado Marcio Moreira Alves deverá ser aprovada, ás 15 horas de hoje, na Comissão de Justiça da Camara Federal por 18 votos contra 13, porque a liderança do governo substituiu nove dos seus representantes cuja posição conhecida era contra a concessão.

O Congresso Nacional deverá ser convocado extraordinariamente de 2 a 13 de dezembro a fim de que o plenario da Camara possa discutir e votar o pedido.

A maneira de se convocar o Congresso será examinada hoje: se por um terço da Camara ou do Senado, se por iniciativa do Governo. Nesta ultima hipotese, os parlamentares terão direito á ajuda de custo de 5 mil cruzeiros novos, o que não ocorrerá se a convocação fôr requerida por eles.

A decisão de convocar o Congresso foi precedida de entendimentos entre o ministro Gama e Silva, o presidente da Camara e os lideres da ARENA. A maioria da liderança é favoravel á votação imediata, no plenario, do pedido de licença para processar o deputado Marcio Alves, com o que não estão de acordo os srs. Geraldo Freire, Rui Santos e Flavio Marcilio, os quais desejam que, uma vez aprovada a licença na Comissão de Justiça, a votação no plenario fique para depois de 20 de janeiro.

Aprovação certa

Na reunião da Comissão de Justiça, realizada na manhã de ontem, depois que o deputado Pedroso Horta (MDB de São Paulo) proferiu seu voto em nome da bancada oposicionista, o relator Lauro Leitão (ARENA do Rio Grande do Sul) solicitou e obteve a suspensão da reunião por 24 horas, a fim de que o pronunciamento fôsse publicado.

A licença para processar o deputado tinha condições para ser rejeitada na Comissão de Justiça por 21 votos contra 10, já que aos 10 votos do MDB se somariam mais 11 da ARENA, incluindo o do sr. Djalma Marinho, presidente da Comissão.

Na ultima etapa dos entendimentos para votação, a liderança da ARENA optou pela substituição de oito deputados membros e um suplente, assegurando a licença para o processo.

Os militares

Após a noticia das substituições na Comissão de Justiça, as areas militares ficaram aliviadas. A opinião corrente é a de que, estando os ministros das três Armas comprometidos na cassação do deputado Marcio Moreira Alves, não seria toleravel nova espera.

Admite-se que a cassação não pare nos deputados Moreira Alves e Hermano Alves, mas que se estenda a outros parlamentares do MDB e até mesmo a alguns da ARENA. Afirma-se que os militares querem resolver os problemas internos do País, uma vez que estão preocupados com "questões serias" com a Argentina e o Paraguai. Os militares estão precisando, portanto, da estabilização da politica domestica. (Pag. 5).

Rumor começa as consultas bilaterais

ROMA, 27 — Mariano Rumor, primeiro-ministro designado, iniciou hoje uma serie de consultas bilaterais, destinadas a obter o apoio dos socialistas e dos republicanos para um nôvo governo de coalizão de centro-esquerda. Calculam os observadores que até o proximo sabado Rumor terá condições de informar o presidente Saragat se tem ou não condições de formar o vigesimo-nono gabinete italiano do pós-guerra.

A tarefa de Rumor não é facil. Os socialistas continuam sendo o maior problema a ser resolvido para a formação de um nôvo governo. Embora a direção do PSU tenha se pronunciado em principios desta semana em favor da reorganização de um governo de centro-esquerda, com Rumor no cargo de primeiro-ministro, uma facção minoritaria continua lutando violentamente dentro da agremiação para impedir um acôrdo com os democrata-cristãos.

Essa corrente minoritaria continua acusando o PDC de ser o unico responsavel pelo retrocesso eleitoral de maio ultimo, afirmando que o seu conservadorismo impediu a concretização das reformas economicas e sociais exigidas pelo país. Uma delegação de alto nivel do PSU conferenciou ontem com Rumor, pouco depois do primeiro-ministro designado ter conversado com os principais dirigentes do seu proprio partido e com o chefe do pequeno Partido Republicano.

Os democrata-cristãos anunciaram que estão satisfeitos com as concessões e propostas que Rumor planeja oferecer aos socialistas, para atraí-los novamente á aliança que abandonaram em maio passado. Todavia, trata-se apenas do principio da luta. Rumor terá ainda que explicar a reação dos socialistas a seu proprio partido e voltar a conferenciar novamente com os socialistas, antes de iniciar as negociações.

Se Rumor conseguir estabelecer um acôrdo com o PSU, acredita-se que levará de quatro dias a uma semana para formar o gabinete. Feito isto, prestaria juramento como primeiro-ministro. Entretanto, nem assim a crise teria terminado, pois o gabinete dependerá da aprovação da Camara e do Senado e tal aprovação consumiria mais duas ou três semanas. Entretanto, notam os observadores que o gesto de Saragat, designando um primeiro-ministro, contribuiu para reduzir a crise.

Agitação

Prossegue em todo o pais a agitação operaria e estudantil. Em Roma, ontem, centenas de estudantes ocuparam algumas universidades e escolas secundarias, exigindo reformas educacionais. Na Sicilia, após 8 dias de greve, os lixeiros entraram em choque com a policia.

Os incidentes na Sicilia começaram quando cerca de 400 grevistas tentaram invadir e ocupar a delegacia de policia de Palermo, capital da ilha. Três policiais ficaram feridos na luta. Lavradores sicilianos anunciaram que deflagrarão uma greve de 24 horas, para obter maior autoridade na direção das fazendas e uma mudança nos sistemas de seguros sociais.

Os zeladores de edificios de todo o pais iniciam hoje uma greve de 24 horas, exigindo melhoria salarial. Varios sindicatos de trabalhadores advertiram que paralisarão novamente o país com uma greve geral de 24 horas, no proximo dia 5 de dezembro.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Da Sucursal do Rio

Aos heróis

O aniversário da intentona comunista de 1935 foi marcado, na Guanabara, pelo preito que o presidente Costa e Silva, os ministros militares e diversas outras autoridades prestaram, junto ao nôvo mausoleu da Praia Vermelha, á memória dos que tombaram na defesa da lei. (Página 8)

92 páginas